

USO DE INOCULANTES NA FIXAÇÃO BIOLÓGICA DE N₂ E NA PRODUTIVIDADE DE FEIJÃO-CAUPI

Carolina Etienne de Rosália e Silva Santos¹; Ana Dolores Santiago de Freitas¹; Newton Pereira Stamford¹, Carlos Maristane de Andrade Santos¹; Vinicius Santos Gomes da Silva¹, Jéssyca Adriana Gomes Florêncio da Silva¹, Maria de Fátima da Silva; Márcia do Vale Barreto Figueiredo² e José de Paula Oliveira², Rosemberg de Vasconcelos Bezerra³.

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco Av. Dom Manoel de Medeiros, s/nº, Dois Irmãos, 52171-900, Recife, Pernambuco, Brasil.

²Instituto Agrônômico de Pernambuco, Av. Gen. San Martin, 1371 - Jiquiá, PE

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Belo Jardim Av. Sebastião Rodrigues da Costa, s/n - Bairro São Pedro - Belo Jardim / PE - CEP: 55155-730.

etienne@depa.ufrpe.br; ana.freitas@depa.ufrpe.br; newtonps@depa.ufrpe.br;
carlosmaristane@oi.com.br; marcia.figueiredo@ipa.br; jose.paula@ipa.br ;
vinicius.agro2008.1@gmail.com; jessyca.adriana@gmail.com; fatimasolos@gmail.com;
rosemberg@agronomo.eng.br.

A busca por uma agricultura mais sustentável e com altas produtividades, que garantisse a produção de alimentos para as futuras gerações, mas conservando os recursos naturais, teve início na década de 1980, surgindo, então, a chamada agricultura ecológica ou agroecologia, a qual não visa apenas o lucro a qualquer preço, mas a qualidade de vida e a manutenção do homem no campo, tendo, portanto, um cunho socioeconômico. Para alcançar esse novo paradigma da agricultura, o manejo da fixação biológica de nitrogênio (FBN) é a principal estratégia disponível, por contribuir com cerca de 60% de todo o nitrogênio anualmente fixado na Terra. Nesse contexto, o feijão-caupi, por se beneficiar da FBN e possuir ampla distribuição mundial, pode contribuir para a obtenção dessa agricultura sustentável, proporcionando aumentos na produtividade com baixos custos. No Brasil, o feijão-caupi é cultivado predominantemente nas regiões Norte e Nordeste, por pequenos agricultores familiares com poucos recursos, resultando em baixas produtividades de grãos, em torno de 300 a 400 kg. ha⁻¹. A cultura vem sendo introduzida, na região Centro-Oeste, onde vem sendo cultivada por médios e grandes produtores, com uma agricultura mais tecnificada, seguindo o plantio da soja. Com isso, a produtividade de grãos assumiu valores acima de 1.500 kg.ha⁻¹. O feijão-caupi vem ultrapassando as barreiras regionais e tornando-se uma das culturas de grande importância no agronegócio brasileiro. Por apresentar baixa especificidade hospedeira com relação às bactérias fixadoras de N₂, pode formar associações com bactérias nativas de eficiência muito variável. Entretanto, essa leguminosa também responde à inoculação com estirpes inoculantes de eficiência comprovada e à adubação nitrogenada. Em solos brasileiros existe uma população de bactérias nativas capazes de nodular cultivares locais e proporcionar altas produtividades, em várias regiões, sob diferentes condições edafoclimáticas. O feijão-caupi e vem sendo considerado como a nova fronteira para a FBN No Brasil.

Palavras – chave: FBN, *Vigna unguiculata*, Agricultura sustentável.